



ONU define 2012 como o Ano Internacional do Cooperativismo

Administradores comentam sobre os desafios de gerenciar neste sistema,
que visa o desenvolvimento econômico aliado ao bem-estar social.

CRA-RS leva Administradores e acadêmicos
de Administração para Missão na Alemanha em abril.



Administrador, presença em todas estas áreas:

Marketing

Administração
da Produção

Administração
Financeira

Administração
Material

Gestão
de Pessoas

Logística

Comércio
Exterior



Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul
Administração gerando desenvolvimento | www.crars.org.br | [twitter:@crars_oficial](https://twitter.com/crars_oficial)

Ética, valores e registro profissional



Gerenciar projetos, acompanhar processos, tomar decisões e liderar com confiança. Em dezembro de 1967, tais atribuições tornaram-se, por lei, competentes à profissão de Administrador, através de decreto que regulamentou a atividade de “Administrar”. Desde então, o Sistema CFA/CRA-RS trabalha pela defesa dos direitos da classe e pela proteção dos profissionais registrados em seus Conselhos. A importância do registro profissional não se concentra apenas no exercício da profissão de forma legal, mas na valorização do Administrador como profissional qualificado para as atividades que lhe são atribuídas.

É com o intuito de fortalecer o valor da profissão junto à sociedade que o CRA-RS trabalha na orientação e fiscalização de programas, processos seletivos, normas regulamentadoras e outros projetos que mencionam a profissão de Administrador ou suas atribuições, fortalecendo os direitos da classe e contribuindo para a valorização dos Administradores comprometidos com a ética da profissão.

Por esse motivo, o Conselho busca atuar de forma integrada e coerente com o cotidiano que o envolve e se mantém atualizado em relação aos temas que fazem parte do dia a dia dos Administradores e demais membros da sociedade. Nesta edição, por exemplo, a Revista Master traz uma matéria especial sobre cooperativas e o papel do Administrador neste sistema. Isso porque 2012 foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) o Ano Internacional das Cooperativas. “Cooperar” não é somente um modelo de negócio que contribui para o desenvolvimento social das comunidades, mas um termo que abrange também ações de fortalecimento e crescimento da profissão. Assim, o CRA-RS busca unir os Administradores em cooperação mútua para o sucesso profissional e para o fortalecimento da profissão. Portanto, deixo aqui o convite para que os Administradores e estudantes de Administração participem, cada vez mais e de forma permanente, das ações do Conselho no Rio Grande do Sul. Boa leitura!

Adm. Cláudia de Salles Stadthlober
Conselheira Presidente do CRA-RS
presidente@cra-rs.org.br

EXPEDIENTE

A revista Master é uma publicação do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) – ISSN: 2236-5737.

Endereço: Rua Marçílio Dias, 1030
CEP 90130-000 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3014.4700 – Fax: (51) 3233.3006
Site: www.cra-rs.org.br – E-mail: cra-rs@cra-rs.org.br

Envie seu artigo ou resenha para avaliação do Conselho Editorial da revista Master através do e-mail jornalismo@cra-rs.org.br

Conselho Editorial

Adm. Cláudia de Salles Stadthlober
Adm. José Arthur Horn
Adm. José Freitas de Oliveira Filho
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Sérgio Luiz Lessa de Gusmão
Adm. Volnei Alves Corrêa

Diretoria do CRA-RS

Presidente

Adm. Cláudia de Salles Stadthlober

Vice-Presidente Administrativo

Adm. José Arthur Horn

Vice-Presidente Financeiro

Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca

Vice-Presidente de Fiscalização e Registros

Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Vice-Presidente de Relações Externas

Adm. Rogério de Moraes Bohn

Vice-Presidente de Relações Internas

Adm. Sérgio Luiz Lessa de Gusmão

Conselheiros Regionais – Titulares

Adm. Cláudia de Salles Stadthlober
Adm. Eduardo Tevah
Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca
Adm. Helenice Rodrigues Reis
Adm. José Arthur Horn
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Adm. Sérgio José Rauber
Adm. Sérgio Luiz Lessa de Gusmão
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Conselheiros Regionais – Suplentes

Adm. Elivelto Nagel da Rosa
Adm. Elói Tramontin
Adm. Gilmar da Luz Rocha
Adm. Glenio Luiz da Rosa e Silva
Adm. Izabel Cristine Lopes
Adm. José Freitas de Oliveira Filho
Adm. Regina Helena da Silva Bueno
Adm. Renato Jackisch
Adm. Roberto Tadeu Ramos Moraes
Adm. Volnei Alves Corrêa

Conselheiro Federal – Titular

Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiro Federal – Suplente

Adm. Nei Sena da Silva

Delegados do CRA-RS no interior

Adm. Patrique Nicoline Manfro – Bagé
Adm. Lauro Gomes Corrêa – Cachoeira do Sul
Adm. Cassiano de Lucena Lahm – Caxias do Sul
Adm. Linor Pedro Klein – Erechim
Adm. Lucinéia Felipin Woitchunas – Ijuí
Adm. Rogério Antonio Kober – Lajeado
Adm. José Valmir Klein – Novo Hamburgo
Adm. Thiago Conceição Camargo – Osório
Adm. Luis Carlos Bortonecello – Passo Fundo
Adm. Regis Pinto e Silva – Pelotas
Adm. Paulo César Rodrigues – Rio Grande
Adm. Neiva Maria Cantarelli – Santa Maria
Adm. Ney Edilson Nogueira Fernandes – Santana do Livramento
Adm. Oilton Pazzini Bettim – Santiago
Adm. Roberto Vitorino Lucchese Wagner – Santo Ângelo
Adm. Sérgio Antônio Nikolay – Taquara
Adm. Miguel Angelo Evangelista Jorge – Uruguaiana

Câmara de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Presidente Adm. Daniel Fogazzi Passuello
Vice-presidente Adm. Marco Aurélio Kihs
Secretário Adm. Vinicius Seibel Hummes

Câmara para Assuntos de Ensino

Presidente Adm. Volnei Alves Corrêa
Vice-presidente Adm. Vera Lucia Broki Brasil
Secretária Adm. Jeanete Maria Pilger

Câmara de Mediação e Arbitragem

Presidente Adm. Adão Flávio Indrusiak da Rosa
Vice-presidente Adm. Hermes Luis Machado
Secretário Adm. José Getúlio da Silva

Câmara para Assuntos de Administração da Saúde

Presidente Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu
Vice-presidente Adm. Márcia Valéria Borba Brasil
Secretária Adm. Flávia Helena Porto Oliveira
Secretária Adm. Luciana Franco Barbosa

Câmara de Jovens Administradores

Presidente Adm. Fernando Fagundes Millagre
Vice-Presidente Adm. Fernanda Baptista Gomes
1ª Secretária Adm. Najala Maitê Ferreira dos Santos
2ª Secretária Adm. Márcia Pereira Pedroso

Jornalista responsável

Adriana Kühn (MTE/RS 10191)
Usina de Notícias – adriana@usinadenoticias.com.br

Jornalistas colaboradores

Brígida Sofia
Carla Castro

Projeto gráfico e diagramação

Luciana Espindola (Reg. Publicitário nº 1275 DRT/RS)
Opinião Publicidade e Propaganda Ltda.
luciana@opiniaopp.com.br

Comercialização de espaços publicitários

Karine Mor – Fábrica de Propaganda
karine@fabrikadepropaganda.com.br

Ilustração/imagens

Free Stock Photography
Stockxpert

Impressão: Noschang Artes Gráficas

Tiragem: 20 mil exemplares

Data da última atualização: 29/02/2012



EDITORIAL | 3

- Ética, valores e registro profissional

ATUALIDADE | 5

- 12 feriados em 2012: Bom para quem?

INSTITUCIONAL | 6

- Missão Acadêmico Empresarial de Administração acontece em abril, na Alemanha
- Alemanha: balança comercial favorável aliada à boa gestão

ESPECIAL | 8

- É tempo de cooperar
- Uma alternativa de peso
- Cooperativa que é marca em saúde

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL | 11

- “A gestão pública tem o dever de abrir espaços para os profissionais da Administração” - entrevista com o Adm. Eduardo Debacco Loureiro, prefeito de Santo Ângelo (RS)

CRA-RS NA UNIVERSIDADE | 12

- Curso de Administração está entre os mais procurados por alunos do Ensino Superior
- ANGRAD busca mudanças pedagógicas
- Por dentro dos cursos de Administração: Curso da Administração na Facensa destaca a importância do registro profissional

DESTAQUE | 14

- Registro profissional: valorizando a atuação do Administrador
- Confira o passo a passo para obter o registro profissional

OPINIÃO | 16

- Eles estão chegando: prepare-se para a geração “Z”
- Ética e comportamento organizacional

EVENTOS | 17

- CRA-RS promove programação especial para Administradores em 2012

NOTÍCIAS CRA-RS | 18

- CRA-RS realiza Prêmio Acadêmico Astor Roca de Barcellos em 2012
- Programa de Educação Continuada para Administradores segue recebendo indicações de temas para cursos
- CRA-RS prepara ação para recepcionar calouros de Administração
- CRA-RS empossa novo delegado em Santiago
- Reunião entre CRA-RS e CRA-RJ avalia Congresso Mundial de Administração e FIA

COMPORTAMENTO | 20

- Com que roupa eu vou...
- Qual é o limite?
- Uma decisão além da legislação

GESTÃO | 22

- Demissão sem traumas
- Preparação para o próximo trabalho
- Quando o problema está em quem demite
- Palavra de especialista – Adm. Cassio Mattos, da CMC Recursos Humanos
- Administrador: Imprima o boleto da Anuidade 2012 através do site do CRA-RS

VARIEDADES | 25

- Porto Alegre agora é internacional

NÚMEROS CRA-RS | 26

- Processos de Fiscalização do CRA-RS
- Execução Orçamentária

CONVÊNIOS | 27



DE OLHO NA LITERATURA

A partir da indicação dos entrevistados desta edição, a Revista Master traz indicações de livros relacionados aos temas “cooperativismo”, “demissão e carreira” e “etiqueta empresarial”. Confira a seguir a bibliografia sugerida. Boa leitura!

- Cooperativismo brasileiro: *uma história* – Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
- Cooperativismo: *Primeiras Lições* – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop)
- Cooperativismo: *democracia e paz. Surfando a segunda onda* – Roberto Rodrigues
- Caminhando contra o vento – Roberto Rodrigues

- Chic e Chic Homem – Glória Kalil
- O Império do Efêmero – Gilles Lipovetsky
- Negócios, Negócios, Etiqueta Faz Parte – Claudia Matarazzo
- “Fui demitido. E agora? A demissão não é o fim” – Gutemberg B. de Macedo
- “Outplacement – A arte e a ciência da recolocação” – Gutemberg B. de Macedo
- “Empregue seu talento – Carreira solo: a nova opção para o fim do emprego” – Gutemberg B. de Macedo
- “Carreira: que rumo seguir?” – Gutemberg B. de Macedo



12 feriados em 2012: Bom para quem?

Para muita gente uma das principais funções do calendário é olhar o número de feriados para pensar nos dias de descanso. Em 2012 são muitos, nada menos que 12. A maioria em terças, quintas e sextas-feiras. Apenas o 1º de janeiro foi em um domingo e o de Tiradentes, 21 de abril, será em um sábado. Além disso, existem os feriados locais, como Navegantes em cidades que tem rio, como a Capital. Mas será que tantas pausas é uma situação interessante para os trabalhadores e para as empresas?

O economista da Federasul e professor da Unisinos André Azevedo afirma que, com exceção do setor turístico, os impactos negativos são grandes, em especial para a indústria, mas também para o comércio e serviços. “O PIB é baseado no que se produz, mais do que no que se compra (*no comércio*). Até porque as compras muitas vezes são de importados”, avalia.

Além disso, vê com restrição a ideia da transferência da economia para as cidades turísticas no que se refere a comércio e serviços. “Um

cabeleireiro ou dono de restaurante não vai transferir o estabelecimento para outra cidade. Vai fechar nesses dias”, analisa.

Levando-se em conta que o PIB do Rio Grande do Sul em 2011 foi de 274 bilhões de reais, calcula-se que por dia – descontando os feriados do período e tendo como base apenas os dias úteis – cada dia trabalhado rendeu mais de 1 bilhão de reais. Numa comparação para 2012, cada dia parado a mais equivaleria a menos 1 bilhão de reais, sem levar em conta se forem feitas pontes nas pausas das quintas e terças-feiras.

“Esse seria o máximo, pois hoje em função das tecnologias muitas coisas são resolvidas através de computadores e celulares, o que minimiza o impacto”, avalia. Outro atenuante é a permissão de trabalho aos domingos, um ponto ainda em discussão em cidades do interior. Se o feriado cai em uma quarta, por exemplo, e o empresário não pode abrir no domingo já são dois dias a menos na semana. Mais do que uma questão de costume, no interior as permissões algumas vezes não são vantajosas porque o volume de vendas não aumenta.

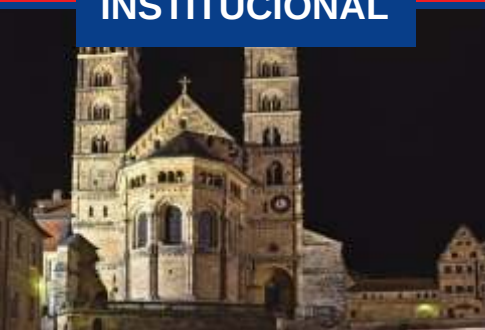
“Para as cidades turísticas, essa questão é importante também. Em Gramado, é bom para o comerciante poder abrir a loja no domingo”, comenta Azevedo. Para o trabalhador, também pode haver impactos negativos. Se o ganho é por hora trabalhada, perde-se o dia se não houver possibilidade de hora extra. Também é possível acúmulo de serviço nos dias anteriores e posteriores às pausas, dependendo da função.

“Para quem ganha um valor fechado por mês, é vantagem. Há situações em que se pode aumentar a produção média por dia antes e depois, mas em muitos não é possível, especialmente em serviços”, avalia. Ele acredita que a perda de ritmo do trabalhador em função da parada seja um problema mínimo. “Apenas nas primeiras horas da jornada. Não é relevante”, afirma. Para Azevedo, como a situação é estabelecida – nenhum político vai propor a diminuição de feriados – o jeito é não permitir a criação de novos. “Temos muitos feriados já. Morei quatro anos na Inglaterra e lá são 2 ou 3. O resto do tempo se trabalha sempre”, comenta.



FERIADOS - 2012					
1º de janeiro	domingo	1º de maio	terça-feira	12 de outubro	sexta-feira
21 de fevereiro*	terça-feira	7 de junho	quinta-feira	2 de novembro	sexta-feira
6 de abril	sexta-feira	7 de setembro	sexta-feira	15 de novembro	quinta-feira
21 de abril	sábado	20 de setembro	quinta-feira	25 de dezembro	terça-feira

* Feriado/ponto facultativo



Missão Acadêmico Empresarial de Administração acontece em abril, na Alemanha

*Oportunidade de crescimento profissional para os Administradores,
a Missão foi lançada oficialmente no dia 25 de janeiro na sede do CRA-RS, em Porto Alegre.*

O aprimoramento profissional, a troca de conhecimentos e o cotidiano da quarta maior economia do mundo são algumas das experiências que os Administradores participantes da Missão Acadêmico Empresarial de Administração na Alemanha irão vivenciar entre os dias 19 e 29 de abril. O evento é promovido pelo Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) e conta com o apoio do CRA-RJ, do Sindilojas Porto Alegre e da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS (FACE/PUCRS). A Câmara Brasil Alemanha é a responsável pela consultoria técnica da Missão.

O encontro tem como principal objetivo o aperfeiçoamento profissional dos participantes diante do desenvolvimento econômico alemão em meio à crise na União Europeia. O Adm. Rogério de Moraes Bohn, vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, ressaltou os motivos da Alemanha ser o país escolhido para a Missão Acadêmico Empresarial. “Estaremos visitando a quarta economia do mundo, um país que está resistindo à crise da zona do Euro, que tem afetado outros países tão intensamente”, declara. Voltada para

Administradores, professores e acadêmicos de Administração, empresários e dirigentes do setor público e privado, a programação seguirá um roteiro que passa pelas cidades de Hannover, Hamburgo, Bremen e Berlim. A Missão conta ainda com visita à Feira de Hannover, universidade, empresas e ao comércio local destas regiões.

O Conselheiro Federal do CRA-RS, Adm. Valter Lemos destaca que o objetivo da missão é colher exemplos da boa gestão alemã. “A Alemanha é uma verdadeira escola. Foi reconstruída por duas vezes na história mundial e o seu povo é organizado e educado. Queremos obter todo tipo de experiência positiva: de processos a produtos, passando pelo urbanismo do país”, explica.

No dia 25 de janeiro, o CRA-RS realizou o lançamento da Missão. O evento, que aconteceu na sede da autarquia gaúcha, em Porto Alegre, contou com a presença de Administradores e de entidades apoiadoras, além de conselheiros e de representantes da diretoria do Conselho. A abertura foi feita pelo Adm. José Arthur Horn, que na ocasião ocupava o cargo de presidente em exercício do CRA-RS. Em sua fala, destacou a representatividade das

parcerias firmadas para a concretização da Missão. “Nos unimos com a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, da PUCRS, com o Sindilojas, além do CRA-RJ e da Câmara Brasil Alemanha. Nosso objetivo é trazer para o Brasil e para o Rio Grande do Sul a experiência acadêmica e empresarial com a qual teremos contato no país europeu”, afirmou.

Segundo o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, a Missão realizada pelo CRA-RS é uma das mais efetivas contribuições ao desenvolvimento profissional dos Administradores no Sistema CFA/CRAs. Ele destaca que as trocas de experiências, as reuniões e os contatos com interlocutores internacionais abrirão efetivas janelas para a celebração de negócios e para o aprimoramento profissional. “Este ano, na Alemanha, os participantes se beneficiarão de trocas de experiências riquíssimas, seja diretamente na Feira Industrial de Hannover, por certo a mais importante de todo o mundo, seja pelo conhecimento *in loco* das realidades de centros acadêmicos e de equipamentos empresariais de distintos segmentos econômicos nas cidades visitadas. O CRA-RJ não poderia deixar de empres-



tar a esse esforço a maior colaboração, abrindo aos Administradores fluminenses a oportunidade de participação, como ocorreu em edições anteriores”, destacou.

Parte das experiências que serão adquiridas pelos Administradores deve-se também à atuação da Câmara Brasil Alemanha, que realiza consultoria para a realização das visitas técnicas na Alemanha. Segundo Roberto Fleck, coordenador de Comércio Exterior da instituição, estão sendo avaliadas opções de visitas que atendam às expectativas dos participantes. “Estamos estudando junto com o CRA-RS as melhores opções de visitas e fazendo os agendamentos. Delegações sempre são bem-vindas à Alemanha. Tenho certeza que será uma viagem enriquecedora para todos”, garante.

O Adm. Ronaldo Sielichow, presi-

dente do Sindilojas Porto Alegre, entidade apoiadora da Missão, afirmou que está interessado em ter esse contato com a Alemanha, país que está se saindo bem perante a crise na Europa. Ele destaca a iniciativa do CRA-RS como uma grande oportunidade de atualização e aprimoramento profissional. “Nosso objetivo é buscar novas referências em tecnologia para compartilhar com os lojistas de Porto Alegre. Quem sabe nós conseguimos aprender com os alemães e trazemos a experiência deles”, conclui.

Além de proporcionar o aprimoramento profissional dos Administradores já formados, a Missão é um estímulo ao fortalecimento da classe, especialmente entre os estudantes. O Adm. Sérgio Luiz Lessa de Gusmão, diretor da FACE/PUCRS, destaca que a sua expectativa para o evento se concentra

exatamente na participação expressiva dos acadêmicos de Administração. “A participação dos futuros profissionais é um forte estímulo à formação acadêmica e um aprendizado fora da universidade. Dessa maneira, eles vão adquirir novas experiências, conhecer outras pessoas e entrar em contato com uma nova cultura, contribuindo para sua formação profissional”, ressalta. A agência de viagem oficial da Missão é a Kiatur e a operadora é a Uneworld.



Foto João Alves

Lançamento oficial da Missão aconteceu no dia 25 de janeiro, na sede do CRA-RS, em Porto Alegre.

Alemanha: balança comercial favorável aliada à boa gestão

A Alemanha provou ser um país resistente às crises. No século XX, passou por duas grandes guerras – das quais saiu perdedora – e reconstruiu sua autonomia e liderança em meio às restrições militares, econômicas e sociais impostas pelos países vencedores. Recentemente, os alemães provaram novamente sua força ao permanecer otimistas em meio à crise deflagrada na União Europeia.

E não sem motivos. De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comércio e Indústria da Alemanha, a DIHK, o país vai escapar da recessão em 2012, apesar de as estimativas de

crescimento terem diminuído de 0,9% para 0,5%. O otimismo também se mantém entre os empresários. No final de 2011, uma em cada três empresas previa aumentar os investimentos nos próximos meses assim como o quadro de funcionários.

Críticos defendem que o entusiasmo alemão se deve também às políticas adotadas pelo país, que não seriam condizentes com o objetivo majoritário da União Europeia: sair da crise. Segundo especialistas, vetos alemães a propostas como garantias coletivas europeias para dívidas nacionais e intervenção em grande escala do Banco

Central Europeu contribuíram para a deflagração da crise.

No entanto, não se deve desmerecer a política de gestão alemã, que a colocou à frente dos outros países da zona do euro. O forte peso das exportações na sua economia permite-lhe acompanhar o crescimento mundial. A maioria dos produtos alemães é do ramo da engenharia, especialmente automóveis, máquinas, metais e produtos químicos. Além disso, é o país com a maior quantidade de feiras de negócios internacionais, sediadas em cidades como Hannover, Hamburgo, Bremen e Berlim.

PARTICIPE!

- As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site www.crars.org.br;
- As vagas são limitadas;
- Podem se inscrever Administradores, empresários, estudantes e outros profissionais;
- Informações sobre pacotes de viagem pelo e-mail kiatur@terra.com.br.



É tempo de cooperar

ONU definiu 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas

A Organização das Nações Unidas (ONU) determinou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, uma oportunidade de refletir sobre um sistema que para muitos aparece como uma alternativa interessante de desenvolvimento mais justo, com maior distribuição dos resultados: o cooperativismo. Apesar de antigo – no mundo data do século XVIII e no Brasil do XIX – ele tem espaço para crescer e ser conhecido e reconhecido.

Em seu conceito, o cooperativismo é uma forma de organização que tem como diferencial promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar social simultaneamente. Baseado na união de pessoas, sendo este o seu maior capital, o cooperativismo é um modelo socioeconômico com referenciais de participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. Ele visa às necessidades do grupo e não ao lucro, busca a prosperidade conjunta e não a individual. Por sua natureza e particularidades, o cooperativismo alia o economicamente viável ao ecologicamente correto e ao socialmente justo.

Para o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) Márcio Lopes de Freitas, a declaração da ONU confirma a

contribuição efetiva do movimento cooperativista mundial para a redução da pobreza, a partir da geração de trabalho e renda. Trata-se de um reconhecimento internacional do importante papel que tem o setor para a promoção do desenvolvimento sustentável.

“O cooperativismo realmente desperta nas pessoas o espírito empreendedor e as inclui social e economicamente. Tanto é assim que hoje ele mobiliza cerca de 1 bilhão de cidadãos em todo o mundo. No Brasil, especificamente, esse número chega a 30 milhões. A iniciativa das Nações Unidas nos abre também novas oportunidades, especialmente porque os olhares estarão voltados para as nossas cooperativas. Será uma oportunidade ímpar de consolidar o cooperativismo como alternativa socioeconômica sustentável, como o caminho para o crescimento de várias nações”, diz.

Freitas explica que o objetivo da OCB é que a população reconheça no seu dia a dia a presença e a importância das cooperativas, mostrando que desde o alimento até os serviços financeiros ou de transporte podem vir de uma dessas organizações. “Da mesma maneira, o atendimento prestado por um profissional de saúde, entre tantos outros setores nos quais atuamos. Enfim, a ideia é mostrar como trabalhamos, sensibilizando-as e convidando-as a fazer parte desse movimento”, afirma.



Uma alternativa de peso

O Administrador Gerson Seefeld, vice-presidente da Central Sicredi Sul, que está na entidade há 22 anos e antes atuou no cooperativismo no ramo agropecuário, acredita que sistema cada vez mais é visto como forma alternativa de organização. “O comunismo mostrou sua face, seus resultados. Tem um pequeno saldo no mundo, mas mostrou que fracassou. Por outro lado, o capitalismo por sua forma de organização e sua postura, que em muitos momentos é de individualismo, mostra suas conseqüências quando se privilegia o capital em detrimento das pessoas. Assim, sobra um denominador intermediário. Cada vez mais se enxerga o cooperativismo ocupando o centro da mesa, das discussões”, comenta.

Para o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) Márcio Lopes de Freitas, a força do cooperativismo foi reforçada na recente crise mundial de 2008. “Os efeitos foram sentidos pelas cooperativas, porém de forma menos impactante. O setor se mobilizou para contornar as

dificuldades e criar novas oportunidades. Com a saída das *tradings* do mercado, a atuação do ramo crédito foi determinante para a continuidade da produção de muitos agricultores”, afirma.

Para Seefeld, o cooperativismo é uma área promissora para novos Administradores, pois carece de mão de obra especializada. “A forma como vem crescendo nos últimos 20 anos no RS merece destaque; se as instituições vêm crescendo em escala é ali que estão oportunidades de trabalho”, afirma.

Especificamente na área de crédito, o desafio para os Administradores é a natureza jurídica diferenciada. “O banco é a sociedade do capital e a cooperativa das pessoas”, informa. O associado participa das decisões nas assembleias e na prestação de contas recebe as sobras proporcionais.

Seefeld afirma que a legislação e o momento econômico são extremamente favoráveis no Brasil e que os desafios atuais são a qualificação, de gestores a técnicos, e a conscientização dos associados, que devem agir mais como



Fotos Divulgação

Adm. Gerson Seefeld
vice-presidente da Central Sicredi Sul

donos do negócio e não como clientes.

“Essa maior qualificação para a gestão e atendimento é natural diante de um processo de crescimento do cooperativismo e também do cenário de apagão de mão de obra que o Brasil vive em vários setores”, explica, destacando que a capacitação é diferenciada, pois, ao contrário dos bancos, as cooperativas não lidam apenas com o dinheiro, mas com o dono do negócio.

Cooperativa que é marca em saúde

A Unimed é um exemplo forte de cooperativa em uma área universal, a saúde. Tem 37% de participação do mercado de planos no Brasil e 50% no RS. Marca consolidada entre médicos e usuários, sua força vai além do seu serviço primário. É presente em outras ações de desenvolvimento social, como o patrocínio a eventos culturais. O Administrador Glauco Samuel Chagas, CEO da Unimed POA, está no cooperativismo há quatro anos, mas antes já atuava na área da saúde em Administração Hospitalar.

“Tem um viés diferente por ser uma empresa com sócios que são cooperativados: quem cuida da saúde dos

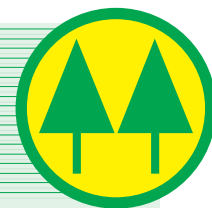
beneficiados são os sócios. É a ideia de poder construir alguma coisa conjuntamente. Gerar trabalho médico de qualidade e, ao mesmo tempo, dignidade para os médicos cooperados, buscando o bem para todos”, afirma.

Por uma questão administrativa, a Unimed se organizou em empresas diferentes: são 26 só no RS. “Faz parte do sistema, para uma melhor gestão local, mas os pacientes podem ser atendidos em qualquer lugar”, explica Chagas. “A escolha da ONU de 2012 como Ano Internacional das Cooperativas é importante, pois o cooperativismo é antigo, mas demorou para ser difundido; no processo de globalização,



Adm. Glauco Samuel Chagas
CEO da Unimed POA

é inteligente pois preserva questões locais, mas cria sistemas para concorrer regionalmente e globalmente”, finaliza.



Saiba mais...

- As cooperativas são organizações de pessoas que se unem em busca de melhoria de renda, baseadas em valores de ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Os objetivos econômicos e sociais nas cooperativas são comuns a todos e os aspectos legais e doutrinários são distintivos de outras sociedades;
- O empreendimento cooperativo tem características próprias e se fundamenta nos valores humanos e na dignidade pessoal. Busca a solução de problemas que, de maneira individual, seriam mais difíceis de serem resolvidos. Tem o objetivo de viabilizar o associado economicamente, mediante prestação de serviços, desenvolvimento cultural e profissional. As cooperativas funcionam como referência e centros de segurança para seus cooperados;
- O cooperativismo está fundamentado em sete princípios, a partir dos quais leva seus valores à prática. São eles: 1. Adesão voluntária; 2. Gestão democrática; 3. Participação econômica dos membros; 4. Autonomia e independência; 5. Educação, formação e informação; 6. Intercooperação; 7. Interesse pela comunidade.
- Atualmente, as cooperativas mantêm atividades em 13 setores distintos da economia: Agropecuário; Consumo; Crédito; Educacional; Especial (cooperativas constituídas por pessoas que precisam ser tuteladas ou que se encontram em situação de desvantagem, nos termos da Lei nº 9.867/1999); Habitacional; Infraestrutura; Mineral; Produção (cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção); Saúde; Trabalho; Transporte; Turismo e Lazer.



Fonte: Organização das Cooperativas Brasileiras

PÓS-GRADUAÇÃO 2012
LATO SENSU

ESCOLHA SEU DIFERENCIAL



MODALIDADES:
PRESENCIAL E EaD

ITOR DA ROSA JUNIOR
Especializando em
Gestão Empresarial

CURSOS PRESENCIAIS

Santa Cruz do Sul

- Auditoria e Perícia
- MBA em Cooperativismo de Crédito
- Gestão Ambiental
- MBA em Finanças Empresariais
- MBA em Gerência e Consultoria Executiva
- MBA em Gerenciamento de Vendas
- MBA em Gestão Empresarial – Santa Cruz do Sul
- MBA em Gestão Empresarial – Sobradinho
- MBA em Gestão Empresarial – Venâncio Aires
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios na área de Serviços – Capão da Canoa
- MBA em Marketing Estratégico
- MBA em Tecnologia da Informação – aplicação orientada para processos de Negócios

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.unisc.br/pg




“A gestão pública tem o dever de abrir espaços para os profissionais da Administração”

Formado em Administração pela URI, pós-graduado em Gestão Estratégica de Organizações também pela URI e Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Administrador Eduardo Debacco Loureiro (CRA-RS 17.565) atualmente ocupa o cargo de prefeito do município de Santo Ângelo, no interior gaúcho. Em 2004, foi eleito Prefeito de Santo Ângelo, sendo reeleito em 2008 com mais de 64% dos votos. Em seu mandato, aprovou uma lei em que cada secretaria ligada ao município deve ter pelo menos um Administrador registrado junto ao CRA-RS. Além disso, foi presidente da Associação dos Municípios das Missões (AMM) e da Fundação dos Municípios das Missões (Funmissões) em duas oportunidades, nos anos de 2006/2007 e 2010/2011. O Adm. Loureiro é o “Administrador Destaque” desta edição da Revista Master e fala sobre os principais desafios de atuar na Administração Pública.

RM – Por que o senhor escolheu a área da Administração?

Adm. Loureiro – Minha família sempre atuou na área empresarial. Sempre gostei de frequentar as empresas da família e me identifiquei com esta atividade, nunca tive dúvidas quanto a minha profissão. O Administrador tem um campo amplo para atuar, afinal, vivemos em um mundo organizacional e o profissional mais bem preparado para resolver os problemas das organizações, sejam públicas ou privadas, é o Administrador.

RM – Sua área de atuação sempre foi a Administração Pública?

Adm. Loureiro – Não, muito pelo contrário, sempre atuei em empresas privadas, como diretor do Jornal das Missões, da Rádio Santo Ângelo e da Indústria Gráfica Jornal das Missões. Fui ainda diretor da Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT) e do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Rio Grande do Sul (SindiRádio). Não escolhi a Administração Pública como carreira, é apenas uma situação temporária como prefeito.

RM – Por sempre atuar em iniciativas privadas, qual é o seu maior desafio na Administração Pública?

Adm. Loureiro – É dotar a Administração Pública de uma cultura voltada para resultados. Isso depende da aplicação das técnicas e ferramentas adequadas na área de gestão, bem como em uma mudança da legislação, especialmente do ponto de vista dos controles, que precisam estar mais voltados para os resultados e menos para a conformidade normativa. Procuro implantar conceitos que adquiri com minha experiência em iniciativas privadas e aplicá-los na minha gestão e, dessa forma, atender de forma rápida as demandas da população.

RM – Qual seria a solução para atender esta demanda da população?

Adm. Loureiro – Precisamos de profissionais capacitados para atuar dentro do setor público. A qualidade profissional é um diferencial dentro da Administração Pública, apenas bons profissionais conseguirão alcançar



Foto Divulgação

esse resultado tão cobrado pela população. Os Administradores dominam as ferramentas adequadas para garantir mais qualidade e eficiência, a fim de produzir os resultados esperados.

RM – A aprovação da lei que obriga as secretarias municipais de Santo Ângelo possuírem um Administrador concursado tem ligação com a busca de resultados positivos?

Adm. Loureiro – Sim. Criamos 15 cargos de Administradores, nosso objetivo era colocar um Administrador por secretaria. A importância do Administrador dentro deste cargo é fundamental, pois o perfil do profissional de Administração se encaixa no papel exercido no cargo. A gestão pública tem o dever de abrir espaços para os profissionais da Administração.

Curso de Administração está entre os mais procurados por alunos do Ensino Superior

Grande oferta e procura pelo curso devem estar aliadas ao controle da qualidade

A profusão de faculdades nas cidades brasileiras gera muitas reflexões. Um dado curioso é a grande presença de cursos de Administração, ao lado de Direito. Mas por que para estas instituições parece fácil ensinar uma ciência complexa e importante como a Administração?

A grande procura pela graduação em Administração e o crescimento da valorização da atividade em todos os setores impulsionam esta situação, aliados ao baixo custo relativo para quem oferta o ensino. “O curso de Administração cresceu muito por demanda do próprio mercado; ele é relativamente barato para ser oferecido pelas Instituições de Ensino Superior (IES), pois não demanda muitos laboratórios, mas isso não o torna fácil, pois a formação é ampla e complexa”, afirma a presidente do Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS), Adm. Cláudia de Salles Stadtlober.

Segundo a presidente, o curso é muito procurado pela possibilidade de trabalhar em diversas áreas, bem como montar e administrar o próprio negócio. A grande quantidade de caminhos fica evidente já na hora da inscrição para o vestibular. “As ramificações são necessárias; o que ocorre é que na graduação o aluno tem o contato com todas as áreas de Administração e muitas vezes após o término do curso, busca uma pós-graduação para se aperfeiçoar e especializar. Mas para o gestor de qualquer instituição é fundamental esse conhecimento do todo, pois todos se relacionam e integram”, reafirma.

As áreas mais procuradas são

gestão de pessoas, marketing e empreendedorismo. “Atualmente, o mercado precisa de todas, mas em especial da financeira, de gestão de pessoas, de gestão de responsabilidade social, entre outras”, informa a presidente. O aluno normalmente é jovem, conectado com redes sociais, busca crescimento e colocação no mercado e por isso entra no ensino superior.

Quanto à qualidade, Cláudia informa que o MEC tem estabelecidos critérios de avaliação e os conselhos também estão acompanhando os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cur-

sos. “O crescimento muito rápido pode gerar sim discrepâncias e falta de qualidade, mas esse é um trabalho que tem sido cuidado e com certeza o mercado também acaba fazendo a sua seleção”, avalia.

A última avaliação foi em 2009, no final de 2010 foram enviadas para as IES os conceitos e em dezembro de 2011, após dois anos de realização do ENADE – Exame Nacional do Ensino Superior, foram enviados os relatórios completos. “Mas o MEC também realiza visita *in loco* quando é solicitado o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso”, reforça Cláudia.





ANGRAD busca mudanças pedagógicas

A Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), em parceria com o Sistema CFA/CRA's, realizou mais de 50 encontros pelo Brasil em 2010 e 2011 para discutir com os coordenadores e professores alternativas para repensar a lógica pedagógica. "O paradigma pedagógico que tem ancorado os cursos de Administração está obsoleto e precisa ser substituído por uma proposta mais inovadora, inteligente e ousada", afirma o presidente da ANGRAD, Adm. Mauro Kreuz.

Para Kreuz, a construção e a execução pedagógica em todo o país são muito parecidas, o que não é adequado, pois inibe a inserção social

do curso na região. "Ainda me preocupa muito os 'copiômetros' pedagógicos em Administração. O que se observa são tímidas iniciativas em termos de ajustes", avalia.

Ele acredita que o problema tem base na avaliação. "A capacitação docente em Administração infelizmente ainda é confundida com titulação. Aliás, a área da educação é a única que confunde titulação com capacitação, o que é preocupante. Boa parte dessa disfunção na educação da Administração é culpa do próprio sistema nacional de avaliação da educação superior que, na minha análise como Administrador e Professor de Administração e de Negócios, está ultrapas-

sado em mais de 50 anos em relação ao mercado", afirma.

Analisando especificamente o Rio Grande do Sul, a presidente do CRA-RS Adm. Cláudia de Salles Stadtlober aponta a existência de diferentes projetos pedagógicos e capacitações de docentes. "O que pode-se observar de forma geral é que as IES têm investido muito na qualificação dos professores e que cada vez mais os projetos representam a realidade de cada região, e é isso que se espera das Escolas, que cada uma possa elaborar seu projeto de acordo com as diretrizes curriculares, mas sempre resguardando a peculiaridade e potencialidade de cada local", ressalta.

POR DENTRO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Curso da Administração na Facensa destaca a importância do registro profissional

Integrante do sistema Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), a Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos – Facensa atua buscando a formação científico-humanista dos futuros Administradores. O curso, credenciado pelo Ministério da Educação desde 2002, foi concebido a partir das características socioeconômicas e culturais da região e é oferecido em horário noturno. Conta com mil alunos regularmente matriculados.

Segundo o coordenador do curso de Administração, Prof. Me. Fernando Bergamin, o objetivo da Facensa é formar Administradores com uma visão abrangente da sociedade, apoiados pelo empreendedorismo e pelas práticas do processo de gestão. "Valores como ética, cidadania, promoção e desenvolvimento social são fatores-chave que regem a estrutura e o funcionamento do Curso de Administração. Portanto, é um curso voltado para a prática, para o empreendedorismo e para a formação integral do Administrador", afirma. Na busca por essa formação integral, visitas técnicas a empresas, saídas a campo, seminários e palestras fazem parte das atividades.

A Facensa desenvolve também um projeto interdisciplinar

que tem como objetivo a apresentação de trabalhos para toda a comunidade acadêmica, em que os alunos levam soluções multidisciplinares de situações propostas. Para 2012, o tema adotado foi o cooperativismo, considerando que a ONU anunciou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. Segundo Bergamin, um dos diferenciais do curso apontado pelos alunos é a qualidade dos professores, que aliam formação acadêmica a experiência de mercado. Em 2007, o curso de Administração da Facensa ficou entre os dez primeiros colocados no país, por área de conhecimento, no resultado do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).

O coordenador do curso destaca ainda que os alunos de Administração da Facensa estão engajados em relação à importância do registro profissional. Segundo ele, a maioria dos estudantes recebe o registro profissional já no Ato Solene da formatura. "Como coordenador do curso, um dos meus objetivos para o ano é o de promover e disseminar a consciência da importância do registro profissional, bem como a união e o fortalecimento dos Administradores como classe profissional", destaca. *Leia mais sobre registro profissional nas páginas 14 e 15 desta edição da Revista Master.*

Registro profissional: valorizando a atuação do Administrador

Hoje existem mais de 300 mil profissionais registrados em Conselhos de todo o país.

A atividade de administrar e gerenciar negócios existe desde que o ser humano se viu obrigado a planejar, calcular e organizar ações para o bom funcionamento dos seus projetos. A profissão de Administrador, no entanto, é recente. Criada no Brasil em setembro de 1965 e regulamentada em dezembro de 1967, a lei que instituiu a profissão no país teve como consequência imediata a criação dos Conselhos Federal e Estaduais de Administração.

Desde então, o Sistema CFA/CRAS é a entidade orientadora e fiscalizadora do exercício da profissão de Administrador no Brasil. Conforme dados disponíveis no site do CFA, em novembro de 2011, o Sistema contava com 316.117 pessoas físi-

cas e 34.486 pessoas jurídicas registradas. No Rio Grande do Sul, o CRA-RS conta com 23.164 profissionais e 1.542 empresas e organizações registradas. Além de ser uma obrigação legal, o registro no Conselho confere credibilidade e reconhecimento aos Administradores e empresas, além de minimizar riscos para organizações públicas e privadas.

O vice-presidente de Fiscalização e Registros do CRA-RS, Adm. Sidnei Alberto Fochesatto afirma que o registro profissional confere importância às causas da profissão. “O grande problema que às vezes enfrentamos é a falta de comprometimento de alguns Administradores e até mesmo o desconhecimento da lei que regula a nossa profissão. O registro no Conselho é essencial para que tenhamos um grupo mais forte e mais envolvido com as causas dos Administradores. Consequentemente, contri-

buímos para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, que conhece suas leis.”

Além disso, o Administrador graduado e registrado é reconhecido no mercado de trabalho como uma pessoa apta a exercer a profissão. Segundo o presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Adm. Sebastião Luiz de Melo, um dos principais requisitos exigidos pelas empresas é o registro profissional. “Além de ser uma obrigação legal, o registro no CRA, assim como a pontualidade no pagamento da anuidade, representam atos de consciência profissional. O mesmo vale para o Tecnólogo egresso de Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração. Os profissionais de Administração registrados são reconhecidos no mercado de trabalho porque estão sujeitos ao Código de Ética, garantia de conduta profissional exemplar”, explica.





Confira o passo a passo para obter o registro profissional

Há três tipos de registro que podem ser concedidos a bacharéis em Administração, bacharéis graduados em áreas específicas da Administração e Tecnólogos em determinada área da Administração oficial, oficializado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

O candidato deve preencher o requerimento (manual ou digital) e comparecer pessoalmente na sede do CRA-RS, em Porto Alegre, nas Delegacias Regionais ou com os Delegados Regionais no interior do Estado, para coleta da impressão digital e assinatura e apresentar os documentos necessários, conforme Tipos de Registro (Principal, Secundário, Estrangeiro).

Para aqueles que não puderem se dirigir aos locais citados poderão enviar os documentos via Sedex. Neste caso, o requerimento deverá conter a impressão digital (em tinta de carimbo preta) e assinatura (caneta preta, ponta grossa) com reconhecimento de firma, o qual deverá vir acompanhado dos seguintes documentos conforme o Tipo de Registro:

1 - Registro Principal – É o concedido ao Profissional pelo CRA da jurisdição do seu domicílio profissional.

O requerimento deve ser acompanhado dos documentos abaixo relacionados:

- a) Cópia da Carteira de Identidade Civil, CPF e Título de Eleitor;
- b) Certificado de Reservista (para os homens até 45 anos);
- c) 01 (uma) foto colorida 3X4 cm;
- d) Cópia autenticada do Diploma (frente e verso);
- e) Pagamento das taxas da carteira Profissional, registro e anuidade proporcional.

Esse tipo de Registro pode ser concedido também aos bacharéis em Administração, bacharéis graduados em áreas específicas da Administração e Tecnólogos em determinada área da Administração oficial, oficializado ou reconhecido pelo Ministério da Educação, cujo o diploma esteja em fase de expedi-

ção ou de registro em Universidade indicada pelo Conselho Nacional de Educação, mediante a apresentação de certidão ou declaração de conclusão do curso, fornecida por instituição de ensino superior, o qual receberá Carteira de Identidade Profissional com validade de até 2 (dois) anos.

Os profissionais registrados no CRA com idade igual ou superior a 65 anos (sessenta e cinco) anos e que contar mais de 20 (vinte) anos, ininterruptos ou não, de cumprimento de suas obrigações com o CRA, ou que for aposentado por invalidez, fica isento do pagamento das anuidades mediante requerimento ao Presidente do CRA;

2 - Registro Secundário - Concedido ao Profissional que, além de atuar na jurisdição do CRA onde tem seu registro principal, venha atuar em outros Estados, fora de seu domicílio profissional, ou seja, na jurisdição de outros CRAs. O Registro Secundário deve ser feito em tantos CRAs quantos sejam os Estados em que o Administrador pretenda atuar profissionalmente.

O requerimento deve ser acompanhado dos documentos abaixo relacionados:

- a) Cópia da Carteira de Identidade Civil, CPF e Título de Eleitor;
- b) Cópia do Certificado de Reservista (para os homens até 45 anos);
- c) Cópia autenticada do Diploma (frente e verso);
- d) Cópia da carteira de Identidade Profissional;
- e) Comprovação de regularidade junto ao CRA do Registro Principal;
- f) Comprovante de pagamento da taxa de registro.

Para aqueles que não puderem se dirigir aos locais citados poderão enviar os documentos via Sedex. Neste caso, o requerimento deverá conter a impressão digital (em tinta de carimbo preta) e assinatura (caneta preta, ponta grossa) com reconhecimento de firma.

3 - Registro para Estrangeiros – é o concedido ao profissional estrangeiro portador de visto temporário que possua Autorização de Trabalho concedida pelo Ministério do Trabalho e emprego, publicada no D.O.U ou for Morador de Fronteira;

O requerimento deve ser acompanhado dos documentos abaixo relacionados:

Portador de visto temporário:

- a) Autorização de Trabalho concedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no D.O.U.;
- b) Contrato de Trabalho ou comprovação da prestação de serviço a entidade de direito público;
- c) Registro Nacional de Estrangeiro expedido pelo Departamento da Polícia Federal;
- d) Diploma de conclusão do curso de Administração ou equivalente, revalidado pelo órgão competente do MEC, de acordo com a norma legal em vigor;
- e) CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- f) 1 (uma) foto 3 x 4 cm colorida;
- g) Comprovante de pagamento das taxas de registro, de expedição da Carteira de Identidade Profissional – CIP e da respectiva anuidade proporcional.

Morador da Fronteira:

- a) Diploma de conclusão do curso de Administração registrado ou revalidado pelo órgão competente do MEC;
- b) Carteira de Identidade (RG) ou similar;
- c) Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou similar;
- d) 1 (uma) foto 3 x 4 cm colorida;
- e) Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone);
- f) Contrato ou Carteira de Trabalho;
- g) Comprovante de pagamento das taxas de registro, de expedição da Carteira de Identidade Profissional – CIP e da respectiva anuidade proporcional.



Eles estão chegando: prepare-se para a geração “Z”

O mercado de trabalho, atualmente constituído por profissionais das gerações *baby boom*, X e Y, tem um novo desafio pela frente: adaptar-se aos novos jovens que estão chegando – trata-se da geração Z.

A geração Z é composta de pessoas que nasceram a partir do ano de 1995. Tem como característica o fato de agirem com naturalidade diante das transformações promovidas pelas tecnologias. Nasceram e se criaram em uma época em que os computadores são comuns, em que todas as pessoas possuem celular, em que câmeras digitais, “iphones”, “ipads” e outros equipamentos tecnológicos fazem parte do seu cotidiano. Nesse sentido, agem com naturalidade diante das transformações promovidas pelas tecnologias, atualizando-se em total convergência exigida pela velocidade da informação.

Os profissionais da geração Z terão muito a acrescentar no mundo corporativo, pois ninguém como eles dominará com tanta facilidade as modernidades tecnológicas do mundo atual. Seus conhecimentos sobre os equipamentos eletrônicos e sua capacidade de interação e comunicação através das redes sociais serão valiosos para as organizações.

No entanto, não possuem grande apreço por normas rígidas, são avessos às formalidades e à hierarquia e optam, geralmente, por soluções mais rápidas encontradas na internet em detrimento de pesquisas com maior embasamento. Um diferencial dos profissionais da geração Z que pode ser destacado é a sua multifuncionalidade, uma vez que aprenderam a realizar diversas atividades ao mesmo tempo, como fazer trabalhos escolares no computador, conversar com os amigos através das redes sociais, assistir televisão, falar pelo celular, tudo ao mesmo tempo. Entretanto, a questão do foco, presença marcante nas gerações dos *boomers*, X e também na Y, tende a ser uma debilidade a ser enfrentada pela geração Z exatamente pelo fato da intrínseca multifuncionalidade.

Nesse sentido, as empresas deverão atentar para esta realidade e organizar suas ações de modo a explorar a capacidade destes jovens e minimizar as suas ineficiências, permitindo-lhes que utilizem o máximo de sua criatividade e “intimidade” com a tecnologia.

Concluindo, a contribuição que a geração Z irá trazer para as empresas é incalculável. Sendo assim, as organizações que se prepararem para administrar e desenvolver esses profissionais estarão dando um grande passo rumo ao sucesso no médio e longo prazos.



Sérgio Elisandro Dorneles de Souza – CRA-RS 035696
Bacharel em Administração de Empresas – Faculdade São Francisco de Assis – UNIFIN; Pós-Graduado em Gestão Financeira – Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB; Mestrando em Economia – PUCRS; e Servidor Público Estadual de Carreira no cargo de Administrador na Secretaria dos Prefeitos e Relações Federativas do Governo do Estado do RS. sergioelisandro@hotmail.com.

Ética e comportamento organizacional

A gir impecavelmente nos dias de hoje não é simplesmente uma questão de consciência e de bom senso. É algo vital para quem quer ter uma carreira bem sucedida e próspera. Às vezes um deslize aparentemente bobo, pode acabar definitivamente com uma carreira brilhante. Assim, cada dia mais, as atitudes dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a grande diferença entre o sucesso e o fracasso na vida profissional. Basta uma escolha mal feita, uma vacilada, uma atitude fora de hora, e pronto! A sua carreira poderá estar correndo perigo e sua imagem manchada no mercado.

Ser ético é fundamental, deve ser a principal característica de uma pessoa, por isso que hoje as organizações estão adotando o hábito de investigar o passado dos candidatos às vagas, conseqüentemente, quem tem a ficha limpa terá maiores chances de ingressar nas melhores empresas do mercado.

Mas o que é ser ético? É muito mais é do que agir e proceder corretamente. É ser justo, é estar com a consciência tranquila, tanto no aspecto pessoal como profissional. É agir dentro dos padrões morais de uma determinada sociedade e/ou empresa. “Ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade” (Adolfo Vasquez).

Organizações não são apenas entidades jurídicas, elas são constituídas por pessoas e só existem em razão delas. À frente de qualquer decisão, de qualquer erro ou imprudência, estão pessoas de carne e osso, com sentimentos e emoções que influenciam suas atitudes e decisões, e, justamente por isto, serão estas mesmas pessoas que irão viver as glórias ou os fracassos da organização. Quanto mais uma empresa se destaca no mercado, mais deve se preocupar com as relações éticas, pois como já diz o ditado: errar é humano, mas... Falhas éticas arrasam carreiras e organizações.

Para verificar se uma organização é ou não ética, é preciso analisar a maneira como ela se planeja e cria soluções para evitar conflitos e problemas. Prevenção é a palavra chave em qualquer ambiente organizacional que valoriza a ética nos negócios e a ética nas relações.

A ética está profundamente ligada às questões delicadas e, na maioria das vezes, de foro íntimo. Não há uma receita padrão, pronta e eficaz para resolver problemas. A decisão sempre varia conforme os valores de cada pessoa, de consciência para consciência. Cada profissional tem seus limites, suas crenças e seus valores o que torna o ambiente organizacional tão diversificado e tão complexo.



Cristiane de Paula Bachmann – CRA-RS 32737
Administradora, Servidora Pública Federal e Pós-Graduada em RH. Acadêmica em Administração Pública EAD. chrys.bachmann@bol.com.br.

*Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente a opinião da revista ou da autarquia

Fotos arquivos pessoais



CRA-RS promove programação especial para Administradores em 2012

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) tem agenda repleta de atividades voltadas para Administradores no ano de 2012. “Nosso objetivo é envolver cada vez mais os Administradores e estudantes de Administração em atividades realizadas pelo CRA-RS, atuando também no interior do Estado”, destaca a presidente do CRA-RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober.

O Conselho iniciou o ano com o evento de lançamento da Missão Acadêmico Empresarial de Administração na Alemanha, realizado na sede do CRA-RS, no dia 25 de janeiro (*leia mais sobre o assunto nas páginas 6 e 7 desta edição da Revista Master*). A programação segue no mês de março quando ocorrerá uma homenagem às mulheres, elas que representam grande número na área da Administração no RS. A atividade é comemorativa ao Dia Internacional da Mulher – 08 de março e acontecerá em Porto Alegre. Já em abril acontece o IV Eprocad (Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos de Administração do Rio Grande do Sul) visando à discussão de metodologias que gerem melhoria na qualidade do ensino de Administração. O evento

será nos dias 27 e 28, destacando que no mês de outubro será realizada outra edição do Encontro. Também no mês de abril, entre os dias 19 e 29, acontece a Missão Acadêmica Empresarial na Alemanha.

Em maio inicia a edição 2012 do Ciclo de Debates de Administração (CIDEAD) em Santa Rosa. Neste ano, o Ciclo completa 10 anos e será promovido em 11 cidades do interior gaúcho. O evento tem como objetivo promover debates sobre temas de interesse de estudantes de Administração e Administradores gerando conhecimento ao público participante. No mês de junho, entre os dias 13 e 15, acontece o XIX Congresso de Administração do Mercosul (CONAMERCO) em Uberlândia, Minas Gerais.

No mês de comemoração ao Dia do Administrador, 9 de setembro, o CRA-RS realiza mais uma edição do Prêmio Mérito em Administração. O prêmio, concedido aos profissionais que se destacam nas áreas pública, privada e de ensino, tem como objetivo incentivar, destacar e premiar os profissionais registrados no Conselho que tenham contribuído para o desenvolvimento da Administração no Estado. Outros prêmios como Prêmio Acadêmico Astor Roca de Barcellos, Prêmio Belmiro

Siqueira de Administração, Prêmio Guerreiro Ramos e o Destaque Acadêmico para Bacharéis de Administração também serão realizados durante o ano.

As Câmaras Setoriais do CRA-RS – Câmara de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, de Ensino, para Assuntos de Administração da Saúde, de Mediação e Arbitragem e a Câmara de Jovens Administradores – assim como em 2011, seguem promovendo atividades e eventos para expandir o conhecimento em todas as áreas. A agenda do novo ano ainda conta com edições mensais do CRA Recebe, evento que debate temas da atualidade junto aos Administradores.

Segundo a Adm. Cláudia, o objetivo do CRA-RS é expandir o conhecimento com os Administradores gaúchos. “Nosso intuito é promover variadas atividades para os profissionais. Destaque para o Congresso Mundial de Administração, que neste ano será no Rio de Janeiro, gerando grande oportunidade de participação dos Administradores locais”, conclui. Os Administradores interessados em participar da programação podem acompanhar as informações detalhadas sobre cada evento no site do CRA-RS (www.crars.org.br).

ACOMPANHE O CRA-RS NAS REDES SOCIAIS



@crars_oficial



Conselho Regional de Administração do RS



Cra RS Fotos



<http://www.youtube.com/crarsoficial>

CRA-RS realiza Prêmio Acadêmico Astor Roca de Barcellos em 2012

Em entrevista à Revista Master, neta de Astor Roca de Barcellos parabeniza a iniciativa do CRA-RS.

O Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) realiza, em 2012, o Prêmio Acadêmico Astor Roca de Barcellos. A distinção, inédita no Brasil, visa à divulgação e à valorização dos estudos realizados por estudantes dos cursos de Administração que contribuam para o desenvolvimento da profissão e da ciência da Administração no país. O Prêmio leva o nome do professor Astor Roca de Barcellos, um expoente na história da Ciência da Administração no Estado. Roca de Barcellos foi o primeiro Diretor do Instituto de Administração e deteve esse cargo por 23 anos, até sua aposentadoria em 1972.

Em entrevista à Revista Master, a neta de Astor Roca de Barcellos, Marcia Dutra de Barcellos, professora adjunta do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com atuação na Escola de Administração e no Programa de Pós-Graduação em Administração (EA/PPGA/UFRGS), comenta que a iniciativa do CRA-RS é fundamental para os acadêmicos e futuros profissionais da área. “O papel

do Administrador é cada vez mais importante em nosso país. A participação dos acadêmicos na distinção é fundamental, pois ter um TCC (Trabalhos de Conclusão de Curso) premiado será um estímulo para entrada deles no mercado profissional”, ressalta a professora.

Marcia comenta também sobre a fundação do primeiro curso de Administração no Estado. “Não existia nada em Porto Alegre na época, os alunos desta primeira turma precisavam de um Conselho Profissional para atuar no RS”, diz. A professora confessa que só percebeu a importância de seu avô no âmbito da Administração quando foi fazer seu trabalho de Mestrado em Administração e Negócios, onde teve uma grande aproximação com o CEPA – Centro de Estudos e Pesquisas em Administração da UFRGS. “Meu avô era muito ligado à Universidade. Ao me aproximar do CEPA os professores e funcionários da UFRGS me reconheciam por ser neta de Astor Roca e isso é um orgulho para mim”, afirma.

Marcia parabeniza a autarquia

gaúcha pela iniciativa. “Estive no lançamento do Prêmio, é uma oportunidade incrível para os acadêmicos. Parabenizo a autarquia gaúcha que, com a iniciativa, demonstra ser um conselho atuante na área da Administração e preocupada com os futuros profissionais”, ressalta.

Nesta primeira edição do Prêmio, podem concorrer alunos que apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no 1º e 2º semestres de 2011, sendo que cada Instituição de Ensino Superior pode indicar um estudante. O edital e o regulamento podem ser acessados no site www.crars.org.br. Os acadêmicos de Administração do Estado podem ter seus trabalhos indicados pelas instituições até o dia 15 de maio de 2012, quando será feita a inscrição dos candidatos. Os prêmios serão concedidos para o primeiro lugar (certificado e R\$ 3.000,00), segundo lugar (certificado e R\$ 1.500,00) e terceiro lugar (certificado e R\$ 750,00), em nível estadual. Os professores orientadores dos trabalhos vencedores receberão Certificado de Reconhecimento.

Programa de Educação Continuada para Administradores segue recebendo indicações de temas para cursos

O Programa de Educação Continuada para Administradores (PEC), iniciativa da Câmara de Ensino do CRA-RS, segue recebendo indicações de temas para cursos de capacitação e aprimoramento voltados para os profissionais da Administração. No site do CRA-RS (www.crars.org.br) está disponível um questionário de pesquisa, no qual os profissionais podem informar seu interesse por algum dos cursos já sugeridos ou apresentar novas sugestões de acordo com sua formação acadêmica.

Os cursos do PEC terão no mínimo 30 horas e deverão

atender as crescentes tendências, demandas sociais e empresariais para Administradores que estejam em busca de mais conhecimento. Quando o questionário completar mil acessos, será realizada uma tabulação por região para posteriormente contatar as Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em oferecer os cursos. “Nosso objetivo é envolver os Administradores nas atividades do CRA-RS e oferecer a eles a oportunidade de adquirir cada vez mais conhecimento em sua área”, destaca o Adm. Volnei Alves Corrêa, presidente da Câmara de Ensino da autarquia.

CRA-RS prepara ação para recepcionar calouros de Administração

Com o objetivo de fortalecer a profissão de Administrador, o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) faz uma recepção especial aos calouros dos cursos de Administração. Segundo a presidente do CRA-RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, a autarquia gaúcha sempre se faz presente nas Instituições de Ensino Superior (IES), tanto em eventos promovidos pelas escolas, quanto realizando palestras de aprimoramento do conhecimento dos estudantes. “É de grande importância a presença do Conselho

junto aos acadêmicos. São eles o futuro da nossa profissão, no entanto precisam estar cientes da relevância de possuir um registro junto à autarquia”, destaca a Adm. Cláudia.

A primeira etapa da ação acontece no mês de fevereiro, quando os estudantes serão recepcionados no primeiro dia de aula com faixas e panfletos enaltecendo a profissão do Administrador. No decorrer do ano letivo, a autarquia prevê novas atividades com o foco no fortalecimento dos profissionais da Administração.

CRA-RS empossa novo delegado em Santiago

O Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) empossou, no dia 27 de janeiro, o novo delegado da autarquia em Santiago. O Adm. Oilton Pazzini Bettim (CRA-RS 20712) passa a responder pelo cargo. Na oportunidade, o Adm. José Arthur Horn, vice-presidente Administrativo do CRA-RS esteve presente no evento, além de autoridades locais, como o vereador da cidade Marcos Brum Peixoto. O Adm. Oilton ocupa o cargo até então coordenado pelo Adm. Luiz Alberto Crespin Fabres, falecido no mês de outubro.

O Adm. Horn destaca a escolha do novo delegado. “O Adm. Oilton é uma

pessoa muito conceituada na cidade, tendo assim o apoio da comunidade empresarial e acadêmica de Santiago”, afirma. Segundo ele, é de grande importância a presença de um delegado na cidade para exercer a ligação entre as entidades empresariais e o CRA-RS.

O delegado empossado falou sobre o desafio de assumir a função que foi exercida com muita seriedade e motivação pelo falecido Adm. Fabres. “Meu compromisso é defender os interesses da classe, realizar uma aproximação constante do CRA-RS junto às IES e o contínuo aprimoramento da Ciência da Administração”, afirma o atual delegado de Santiago. O

Adm. Oilton Pazzini Bettim é formado em Administração pela URI – Campus Santiago.



Foto Divulgação

Reunião entre CRA-RS e CRA-RJ avalia Congresso Mundial de Administração e FIA

A Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, presidente do CRA-RS, e o Adm. Rogério de Moraes Bohn, vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, estiveram reunidos, no mês de janeiro, no Rio de Janeiro, com o Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ e com o Adm. Wallace de Souza Vieira, conselheiro da autarquia carioca, para discutir e avaliar a realização do VII Congresso Mundial de Administração e XII Fórum Internacional de Administração (FIA), que ocorreram no mês de outubro de 2011 na Itália e na Suíça.

Na visão dos Administradores, o evento foi muito positivo tanto para o CRA-RS quanto para o CRA-RJ. “A gente pode ver o que está sendo discutido na área da

Administração e trazer para os nossos colegas que aqui ficaram”, ressalta a Adm. Cláudia Stadtlober. O encontro também destacou a parceria entre o CRA-RS, CFA e CRA-RJ, a qual foi realizada com êxito e levou o evento ser um sucesso. “A nossa parceria foi fundamental para um evento do porte que foi realizado. A gestão, boas ideias, construção de uma temática e os problemas resolvidos conjuntamente são méritos dessa união dos conselhos”, afirma o Adm. Rogério de Moraes Bohn.

O VII Congresso Mundial de Administração contribuiu para a aproximação entre as autarquias gaúcha e carioca. “Entre os dois conselhos existe uma interação eficaz que torna a realização do evento fácil”,

comenta o Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ. O histórico desta parceria é de longa data: em 1993, foi realizado o FIA no Rio de Janeiro; em 1998, o Conamerco; em 2010, os conselhos realizaram o Mundial em Quebec. “Nesta parceria se percebe um alinhamento nos processos e propostas de desenvolvimento da profissão”, reforça a Adm. Cláudia. Em 2012, acontece no Rio de Janeiro o VIII Congresso Mundial de Administração e sua realização já está sendo discutida. “Estamos engajados no mesmo intuito, que é poder reforçar e desenvolver cada vez mais a profissão do Administrador. É uma parceria pela profissão”, conclui Cláudia.



Com que roupa eu vou...

Trajes casuais ganham mais espaço nas empresas. Será que isso é bom?



Regras menos rígidas e mudanças constantes na moda trazem uma nova realidade ao dia a dia das empresas. Na hora de se vestir para o trabalho, algumas pessoas exageram nas cores, tecidos e até comprimento das peças. O *short*, que até tempos atrás se restringia às praias ou – no máximo – aos clubes ganhou as ruas de todas as cidades, mesmo as que ficam muito longe do mar. Um passo adiante, ele já aparece no ambiente corporativo. Mas será que é certo? Será que pode?



Para a sócia fundadora da DCO Gestão de Carreiras Lígia Nery da Silveira a questão vai além da liberação ou não: mesmo que o espaço seja mais aberto, não é interessante. “Alguns locais, como agências de publicidade, permitem um *short*. Mas e quando sai deste meio? Claro que para uma reunião com cliente a pessoa não vai de *short*, mas todos conhecem a Lei de Murphy. Vai almoçar e encontra o cliente no restaurante. Isso acontece”, comenta.



Para Lígia, a escolha da roupa é parte importante no sucesso profissional. Um *short*,

ou qualquer peça que mostre muito o corpo, é uma má escolha. Pode passar não apenas a imagem de sexy ou vulgar, mas também de infantilidade, de falta de credibilidade. “Pode-se até produzir um traje discreto com meia no inverno. Mas a peça não é adequada. Usa o *short* depois do expediente, na praia, no fim de semana. A relação com o meio de trabalho é uma relação de respeito. Uma roupa inadequada pode causar choque em quem tem caráter tradicional, pode-se perder cliente, meta, contato”, diz Lígia.

E este cuidado vai até em peças que nem provocam suspeitas. Roupas curtas, justas e decotadas são óbvias. Mas as sandálias, por exemplo, não devem ser muito abertas. Em suma, da cabeça aos pés quanto menos pele exposta melhor. “As mulheres são as que mais erram, tem muitas possibilidades e se atrapalham. Quando as cores cítricas entram na moda, não precisa carregar. Deixa para um acessório”, explica Lígia. Outro cuidado diz respeito ao *jeans* com lavagens muito fortes, furos e aplicações.





Qual é o limite?

Definir o que está de acordo e o que passou do limite não é uma tarefa tão simples para todo mundo. A consultora de Imagem e Comportamento Milene Bordini diz que algumas pessoas se surpreendem depois de um teste de imagem. “Às vezes aparece o tom sexy e elas se assustam; pensam: não é o que eu queria passar, por isso não me tratam como eu gostaria”, explica.

Milene não acredita em peças proibidas, mas modelos. “No verão, um *short* mais compridinho pode ser usado.

Claro que depende do ambiente. Também há modelos de alfaiataria que são mais sérios. Tudo depende da imagem que a pessoa quer passar: quero uma imagem madura e profissional, mas uso franja?”, comenta.

Para Lígia Nery da Silveira, da DCO Gestão de Carreiras, encontrar um meio termo não é se despersonalizar, mas não fechar portas. Para isso é preciso olhar o todo. Tanto que em sua empresa ela tem um espelho de corpo inteiro com a seguinte frase em cima: *Você contrataria esta pessoa?*



Milene Bordini
Consultora de Imagem e Comportamento

Uma decisão além da legislação

Não existe uma legislação clara sobre vestimenta no trabalho, exceto em relação ao uniforme, o que na Justiça pode levar a muitas interpretações. O Ministério do Trabalho informa que o empregador que exige o uso de uniforme deve fornecê-lo. O mesmo vale para quando é deter-

minado o tipo de roupa, como lojas que exigem que vendedores usem peças da própria marca.

Na prática, muitas empresas têm códigos próprios que são apresentados aos empregados no momento da contratação e os gestores chamam a atenção

para eventuais excessos, afirma a consultora de Imagem e Comportamento Milene Bordini. Esperar pelo bom senso das pessoas não é tarefa fácil. Nesses casos, a abordagem deve ser adequada para evitar problemas jurídicos, como assédio moral por exemplo.



Desconto de 10% para registrados no CRA/RS*

*Desconto extensivo aos parentes de 1º grau e ao cônjuge.



Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA FGV

Últimas Vagas!

Porto Alegre
51 3027 3030

Novo Hamburgo
51 3065 6437

www.decision.edu.br
www.facebook.com/decision.fgv

Demissão sem traumas

Evite as consequências negativas de um processo mal feito

A demissões e demissões acontecem todos os dias nas empresas, mas se a seleção é um processo que requer treinamento o desligamento também exige cuidados. Preparação que muitas vezes não acontece e que pode levar a situações embaraçosas e até traumáticas quando os gestores aprendem na prática o que deve ser feito. “A qualidade da demissão impede o processo trabalhista logo adiante. É o momento decisivo. O empregado que fica com raiva entra na Justiça contra o chefe, mas quem paga é a empresa”, analisa o diretor de relações trabalhistas da ABRH-RS Júlio Bonesso. E não deve ser diferente, pois em casos de assédio moral a responsabilidade é do empregador que deu o cargo para o gestor e deve fiscalizar o seu comportamento.

Bonesso diz que não há modelo padrão de demissão, mas que os gestores não devem enaltecer os pontos negativos do empregado – mesmo quando o motivo for incompetência – mas mostrar exatamente os motivos que levaram ao desligamento. “O funcionário tem direito de saber por que está sendo demitido. Aquela coisa que acontecia antigamente de ser mandado ao RH e despedido sem explicação não existe mais”, diz. Isso significa mostrar

porque o trabalho não rendeu o suficiente, com dados específicos. Em tal tarefa aconteceu isso, na outra pedi aquilo e você não fez.

Quando a demissão é por exigências do mercado, como corte de gastos ou crises, a empresa pode estender

benefícios por alguns meses, como plano de saúde ou cesta básica, para amenizar a situação e informar que vai priorizar a recontração quando a questão financeira permitir.

Bonesso destaca, no entanto, que muitas vezes a causa é comportamental, de relacionamento. “Contrata-se muito pela questão técnica, mas depois demite-se pelo comportamento. Até porque a técnica se aprende. Dificilmente alguém será mandado embora por não saber usar o Excel. Assim, incentivamos que a questão comportamental seja valorizada também no processo de seleção”, afirma.

As falhas técnicas devem ser apontadas no dia a dia do trabalho, o que até evita surpresa na hora da demissão. Em alguns casos, o funcionário percebe que ele também não estava oferecendo o que a empresa necessitava e pode repensar seus projetos. “As empresas fazem cursos, treinamentos, mas alguns gestores têm dificuldade de entender que o *feedback* é um momento de correção de rumo e não de crítica, de querer ver a pessoa mal. É o que salva uma demissão”, diz. E o *feedback* deve ser claro, pois o empregado não pode ficar na dúvida se a cara de insatisfação do chefe é em relação ao trabalho recebido ou por problemas pessoais.

As palavras usadas no momento da demissão e mesmo a linguagem não verbal do gestor são importantes. Termos ofensivos e comportamento desinteressado, atitudes de descaso, demonstrando que o funcionário é uma peça que será substituída logo adiante, podem marcar a carreira de uma pessoa e são totalmente desnecessários a quem dedicou um período de sua vida à empresa. “Atitudes simples como limpar rapidamente a mesa do empregado ou chamar o pessoal da informática para deletar seu *e-mail* de trabalho enquanto ele ainda está ali ficam gravadas”, diz Bonesso.

O gestor deve ficar atento também ao perigo das acusações, mesmo que sejam evidentes. Se ele sabe que o funcionário está pegando remédios da empresa, não vai dizer isso. Apenas se tiver prova e chamando a polícia.



Preparação para o próximo trabalho

Fernando Elias José, consultor comportamental em empresas, diz que depois da demissão, o funcionário deve analisar sua responsabilidade sobre o fato para se preparar para o próximo trabalho. “Toda relação é 50% e 50%. O empregado pode avaliar o que estava oferecendo à empresa, ver que talvez não estivesse se dedicando ao máximo. As pessoas se demitem não se aprimorando, estando desatentas ao mercado ou mesmo sendo grosseiras com o chefe ou os colegas”, comenta.

Quando o funcionário deu o melhor de si e a demissão aconteceu, é importante pensar nas próximas oportunidades. “A demissão é uma notícia ruim. O que se pode fazer? Festejar? Claro que não. Apenas deixá-la menos traumática. É importante não hipervalorizar também. Existem outras empresas, a pessoa não deu certo em uma, pode dar em outra”, diz José.

Neste ponto, os novos trabalhadores, jovens da geração Y, levam certa vantagem, pois não costumam ter apego a empregos, gostam de ficar poucos anos em cada empresa. O que já passa a ser valorizado também por quem contrata. “Atualmente, uma pessoa que fica dez anos em uma empresa tem dificuldade de recolocação”, comenta José.

Nesta lógica, são as pessoas de gerações mais antigas que tem mais dificuldades em demitir alguém, pois tem a noção de raiz. “O jovem da

geração Y fica mal na hora que recebe a demissão, pergunta por que, certamente, mas daqui a pouco já avalia ‘não era bem o que eu queria’, já vê outra coisa, manda currículos”, explica o consultor. Isso acontece porque ele já sabia que se não saísse hoje, sairia amanhã. Não entra em uma empresa pensando em se aposentar lá dentro.

Independente de idade, para José, quem tem problemas em demitir alguém geralmente tem dificuldade em se frustrar ou necessidade de agradar. E o gestor deve estar preparado para todo tipo de reação: questionamento, choro, desespero ou até agressões. “Já teve funcionário que se negou a sair, disse que poderiam chamar a polícia”, relata.



Quando o funcionário deu o melhor de si e a demissão aconteceu, é importante pensar nas próximas oportunidades.

Quando o problema está em quem demite

“Há casos em que o problema está no gestor”, alerta o diretor de relações trabalhistas da ABRH-RS Júlio Bonesso. O que pode acabar em assédio moral, com consequências jurídicas. Isso muitas vezes aparece nas entrevistas de desligamento, em que o funcionário relata por escrito como foi o processo de demissão e até problemas anteriores no setor. “Para o funcionário não muda muito, porque ele está de saída.

Mas é feito pensando nos que ficam”, explica Bonesso. O relato deve ser avaliado pelo superior do que demitiu para ver se ele precisa de orientação. “Na demissão, não se deve enaltecer os pontos negativos, mas os positivos. Mas mostrando que o processo deixou a desejar para que a pessoa não fique desmotivada. A demissão deve ser feita de forma atenciosa, no sentido de construir, não destruir”, reforça Bonesso.



Palavra de especialista

Revista Master – Os colegas que sabem que a demissão vai acontecer devem avisar ou não?

Adm. Cassio Mattos – É pouco provável que a pessoa que vai ser demitida não saiba. Se todos sabem, ela deve saber. Se não souber, é de se pensar que grau de distanciamento da empresa ela está para não descobrir se todos já descobriram.

Revista Master – A demissão pode ser uma decisão individual do gestor ou ele deve conversar com seus superiores ou subordinados imediatos?

Adm. Cassio Mattos – O ideal é compartilhar, dividir, com chefe imediato ou outros superiores para contratar, demitir, promover. Exceto o presidente da empresa, claro. Não é obrigação, é bom senso. Muito bom senso.

Revista Master – Quais os impactos de uma demissão na carreira?

Adm. Cassio Mattos – Tem pessoas que vêem que o ciclo está encerrando, que está na hora de sair. Provocam uma conversa para sair numa boa. Para quem é desavisado pode ser pior que a morte de um parente. Como essa pessoa vai reagir ao fato? Tem o período de luto, que não deveria passar de 10 dias, antes de buscar continuidade da carreira. Não dá para negar o sentimento, dizer que não aconteceu nada de diferente. Aconteceu algo ruim, para quem demite também. É ruim, mas tecnicamente faz parte da carreira ser demitido e pedir demissão. É raro ter 30, 40 anos numa empresa e não sair; contrato de trabalho é por tempo indeterminado. Mas uma demissão não se esquece jamais.



Adm. Cassio Mattos,
da CMC Recursos Humanos

Revista Master – Para quem demite também é difícil então?

Adm. Cassio Mattos – Há quem negue promoção para não ter que fazer. Pensam 'não quero ser chefe porque um dia posso ter que demitir alguém'. No processo de promoção para chefe é absolutamente pertinente a preparação, pois grande parte dos processos trabalhistas surge no momento do desligamento, pela forma como ele é feito. Por grosseria ou indiferença, que também é uma grosseria.

Administrador: Imprima o boleto da Anuidade 2012 através do site do CRA-RS



Os boletos para pagamento da anuidade 2012 com desconto por antecipação estão disponíveis apenas no site www.crars.org.br, no link "Serviços Online". Os Administradores e Profissionais em Determinada Área de Administração têm até o dia 31 de março para quitar, com desconto por antecipação, a anuidade 2012. Segundo a presidente da autarquia, Adm. Cláudia de Salles Stadtober, a campanha de descontos da anuidade, já tradicional no CRA-RS, representa um estímulo à adimplência. "Reduzimos em 10% o valor da anuidade, beneficiando todos que quitarem o débito até o dia 31 de março. Além disso, foram mantidos os descontos por antecipação de pagamento em fevereiro e março", destaca a presidente. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 3014-4700 e (51) 3014-4769 ou pelo e-mail financeiro@crars.org.br.

Confira abaixo os valores e as respectivas datas de vencimento da anuidade:

- Até 29/02/2012: 10% adimpl. + 10% desconto = R\$ 223,20
- Até 31/03/2012: 10% adimpl. + 5 % desconto = R\$ 237,15
- Após 31/03/2012: a anuidade no valor de R\$ 279,00, acrescido de multa de 2%, juros de 1% ao mês e atualização monetária.



Porto Alegre agora é internacional

Entenda por que a capital gaúcha virou palco de grandes espetáculos do exterior.

O senso comum diz que Porto Alegre entrou na rota dos *shows* internacionais por uma questão geográfica, seria um corredor do Mercosul para os artistas que se apresentam no centro do país. O gosto mais refinado do público pode soar como um argumento bairrista, em um estado sabidamente bairrista, mas quem atua diretamente na área acredita que essa é a realidade. “A questão geográfica não é tão importante. O Rio Grande do Sul não é tão favorecido, pois o público fica restrito ao estado mesmo. Os *shows* não atraem gente de fora como acontece em São Paulo”, diz Lucas Giacomolli, diretor da Hits Entretenimento, que trouxe recentemente ao RS James Blunt e tem na agenda Roger Waters e Bob Dylan.

Para o produtor, a inserção da capital nos roteiros internacionais se dá pela demanda musical. “A população cresceu muito culturalmente. Tem muita diferença de Santa Catarina e Paraná”, comenta.

Para a coordenadora de projetos da Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre Maria Helena Müller, eventos locais consolidados evidenci-

am a presença de um público qualificado e fiel. “Somos uma capital de estado que vive a cultura, gostamos de arte, produzimos arte e artistas. Temos um portfólio que demonstra tudo isso: Bienal, Feira do Livro, Porto Alegre em Cena. Nossa população é 7 ou 8 vezes menor que a de São Paulo, mas não creio que São Paulo coloque 7 ou 8 vezes mais gente em eventos. A posição privilegiada no Mercosul facilita, mas não garante uma agenda de *shows*. O que garante é uma classe média consumidora de cultura”, analisa.

Em termos turísticos, além da ocupação hoteleira e do consumo em geral, estar na agenda internacional leva o nome de Porto Alegre mais longe, diz Maria Helena. E é este boca a boca que Giacomolli indica como fator importante para o credenciamento ao exterior. Afinal, se não pela questão geográfica, como vender Porto Alegre a estrangeiros, acostumados a pensar no Brasil como apenas o eixo Rio-São Paulo? “Um tempo atrás era difícil colocar a cidade em um cenário, mas depois da vinda de alguns artistas foi possível. Eles pensam: se tal artista fez, posso fazer. Agora, tem alguns que já

pedem Porto Alegre no roteiro, dizem: ah, meu amigo foi lá”, explica. E o bom momento econômico do Brasil, que está na vitrine internacional, traz benefícios em efeito cascata.

O que melhorar – Apesar da posição favorável já conquistada, Porto Alegre tem pontos importantes a serem trabalhados. “(Porto Alegre) é defasada em estrutura urbanística. No transporte, faltam táxis, ônibus, o trem não está nas principais áreas da cidade”, diz Giacomolli. O tamanho dos espaços também é um problema. “Os maiores são o Teatro do SESI, para 1800 pessoas, e o Gigantinho, para 12 mil. Isso inviabiliza a vinda de alguns espetáculos de teatro, dança, circo. Além disso, no inverno tem a chuva e a necessidade de lugar fechado”, aponta.

Outra questão diz respeito ao investimento empresarial. “As empresas ainda não entenderam o patrocínio cultural. Não conseguem valorizar, ver a importância de ter a marca ligada a um grande artista ou a um evento, o apelo que é estar unido a um espetáculo”, afirma Giacomolli. “É bom que com a Copa essa visão pode mudar”, acredita.





Atividades Referentes à Fiscalização do Exercício Profissional	2009	2010	2011
Visitas de Fiscalização	49	152	22
Ofícios de Fiscalização - (dos fiscais)	573	836	894
Intimações – PF/PJ	504	201	310
Autos-de-Infração	108	118	64
Notificações de Débitos	28	122	74
Autos-de-Infração enviados para dívida ativa	-	-	110

Processos - Posição de Cadastro		2009	2010	2011
PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO	em Andamento - PF/PJ	1.745	2.151	2.666
	de PJ - Responsável Técnico	34	35	117
	de PJ, objetivando o registro de empresas	504	701	1.041
	de PJ, convivência, exercício ilegal da profissão	1.045	1.235	1.330
	de PJ, outros	32	37	29
	de PF, exercício ilegal da profissão	130	143	149
	arquivados de PJ	609	687	742
	arquivados de PF	63	66	67

Processos do Ano		2009	2010	2011
PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO	em Aberto - PF/PJ	378	406	515
	de PJ - Responsável Técnico	1	1	82
	de PJ, objetivando o registro de empresas	127	197	342
	de PJ, convivência, exercício ilegal da profissão	174	190	69
	outros	2	4	16
	de PF, exercício ilegal da profissão, Abertos	74	14	6
	arquivados de PJ	100	77	67
	arquivados de PF	40	3	1
	de PJ encaminhados ao CFA em grau de recurso	16	26	12
	de PF encaminhados ao CFA em grau de recurso	8	12	5

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		Janeiro/2012	Total
	RECEITAS CORRENTES		
	Receita de Contribuições	1.233.317,98	1.233.317,98
	Receita Patrimonial	980,01	980,01
	Receita de Serviços	32.630,34	32.630,34
	Outras Receitas Correntes	23.376,50	23.376,50
	RECEITAS DE CAPITAL		
	Alienação de Bens Móveis	—	—
	TOTAL	1.290.304,83	1.290.304,83
	DESPESAS CORRENTES		
	Pessoal	124.455,90	124.455,90
	Material de Consumo	8.066,31	8.066,31
	Serviços de Terceiros e Encargos	216.215,23	216.215,23
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
	Contribuições Correntes	257.894,96	257.894,96
	DESPESAS DE CAPITAL		
	Investimentos	1.228,00	1.228,00
	TOTAL	607.860,40	607.860,40



Convênios Educação

ABAPAR – Associação dos Bacharéis, Alunos e Profissionais de Administração do Rio Grande do Sul – Descontos especiais para Administradores.
www.abapar.org.br – contato@abapar.org.br – Fone: (54) 3021.2023

ALIANÇA FRANCESA DE PORTO ALEGRE – Desconto de 20% nos cursos regulares e cursos de viagem oferecidos em Porto Alegre.
www.afpoa.com.br – aliancafrancesa@afpoa.com.br – Fone: (51) 3222.6070

CESUCA – Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha – Desconto de 20% nos cursos de pós-graduação, extensão e qualificação oferecidos.
www.cesuca.com.br – marlon.pereira@cesuca.edu.br – Fone: (51) 3396.1000

ESADE – Escola Superior de Administração, Direito e Economia – Desconto de 10% nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão realizados em Porto Alegre.
www.esade.com.br – Fone: (51) 3251.1111

ESAN – Escola Sulbrasil de Administração e Negócios – Desconto de 10% nos cursos de especialização, MBA e cursos de curta duração.
www.ucam-poa.com.br – Fone: (51) 30858476

Escola de Síndicos – Desconto de 10% no curso Gestor Profissional de Condomínios e Gestor Proprietário de Condomínios.
www.escoladesindicos.com.br – escoladesindicos@gmail.com – Fone: (51) 9172.1918

Escolas Michigan – Descontos de 15% nos cursos de inglês, espanhol e francês.
www.escolasmichigan.com – michiganschools@terra.com.br – (51) 3228.1354

ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing – Desconto de 12% para cursos oferecidos em Porto Alegre. www.espm.br – centralinfo-rs@espm.br – Fone: (51) 3218.1300

Exattus Grupo Educacional – Desconto de 40% nos cursos on-line, nas áreas de administração, economia, gestão executiva, graduação e pós-graduação. www.exattus.com.br (53) 3027.6220

FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara – Desconto de 15% nos cursos de extensão e pós-graduação. www.faccat.br – tesouraria@faccat.br – Fone: (51) 3541.6600

Faculdade Anglo Americano de Passo Fundo – Desconto de 20% nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FAAPF. www.angloamericano.edu.br – Fone: (54) 2103.1250

Faculdade Decision de Negócios – FGV – Fundação Getúlio Vargas – Desc. de 10% no valor dos cursos de pós-graduação e 50% nos cursos de graduação em Administração de Empresas para matrículas em módulo completo.
www.decision.edu.br – Fone: (51) 3027.3045

Faculdade IDC – Desconto de 15% nos cursos de pós-graduação, graduação e extensão oferecidos pela Faculdade IDC. www.idc.edu.br – Fone: (51) 3028.4888

FEENVALE – Desconto de 20% nos cursos de extensão realizados em Porto Alegre no CRA-RS. www.feevale.br/extensao – @extensaoeevale – Fone: (51) 3586.8822

FSG – Faculdade da Serra Gaúcha – Desconto de 5% nos cursos de pós-graduação.
www.fsg.br – cassiano.lhan@fsg.br – Fone: (54) 2101.6055

FTEC Caxias do Sul – Desc. de 10% nos cursos de pós-graduação, MBA e especialização – cursos em Novo Hamburgo, Caxias do Sul e Porto Alegre.
www.ftcc.com.br – Fone: (54) 3027.1300

FUNDATEC – Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências. Desconto de 10% nos cursos ministrados em Porto Alegre e no MBA em Gestão Organizacional.
www.fundatec.org.br – pos@fundatec.org.br – Fone: (51) 3320.1000 / 3320.1050

IAHCS – Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde – Desconto de 10% nos cursos de especialização em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde em nível de pós-graduação e MBA – Auditoria em Saúde. www.iahcs.com.br – marketing@iahcs.com.br – Fone: (51) 3331.9555

IBGEN EDUCACIONAL – Desconto diferenciado para Administradores de 5 a 10%, conforme número de disciplinas nos cursos de graduação, e desconto de 10% nos cursos in-company, pós-graduação e projetos corporativos oferecidos. www.ibgen.com.br contato@ibgen.com.br – (51) 3332.0202

IERGS – Instituto Educacional do Rio Grande do Sul – Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação presencial, semipresencial e online realizados em Porto Alegre e interior do Estado. www.iergs.com.br – comunicacao@iergs.com.br – Fone: (51) 3061.7040

INEJ – Instituto Nacional de Estudos Jurídicos – Desconto de 15% nos cursos empresariais e jurídicos de extensão, aperfeiçoamento e especialização.
www.inej.com.br – secretaria@inej.com.br – Fone: (51) 3388.8023

Instituição Educacional São Judas Tadeu – Descontos de 11% a 20%, conforme convênio. Consultar condições. www.saojudastadeu.com.br – secrfac@saojudastadeu.com.br Fone: (51) 3340.7888

Instituto IOB – Desc. 15% nos cursos de Educação Profissional e Cursos Preparatórios para Concursos. www.institutoiob.com.br – Fones: (51) 3476.0200 / (51) 3476.7771

IPA – Desc. de 5% nos cursos de graduação e pós-graduação. www.metodistadosul.edu.br – claudia.salles@metodistadosul.edu.br – Fone: (51) 3316.1246

IPOG – Instituto de Pós-graduação – Desc. 10% nos cursos de pós-graduação oferecidos. www.ipog.edu.br – portoalegre@ipog.edu.br – Fone: (51) 3225.3501 / (51) 9868.5583

I-UMA – Instituto Universal de Marketing em Agribusiness – Desconto de 15% nos cursos de pós-graduação e MBA. www.i-uma.edu.br – i-uma@i-uma.edu.br – Fone: (51) 3224.6111

MEB – Melhor Educação do Brasil – Desconto de 5% nos cursos MBA e pós-graduação FGV. www.mebbrasil.com.br/fgv – Fone: (54) 3045.7800

METTA CAPITAL HUMANO – Desconto de 10% nos cursos oferecidos em Porto Alegre. www.mettacapitalhumano.com.br – cursos@mettacapitalhumano.com.br Fone: (51) 3286.7100

Power Training – Capacitação em Gestão Empresarial – Desconto de 20% nos cursos abertos oferecidos em Porto Alegre. www.powerself.com.br – cursos@powerself.com.br – Fone: (51) 3233.3551, ramal 17

SEG – Sistema Educacional Galileu – Desconto de 10% no Mestrado Internacional em Docência e Pesquisa, cursos de pós-graduação e cursos avançados.
www.estudoseg.com.br – lenara@estudoseg.com.br – (51) 3084.2420 / (51) 3012.0276

SENAC/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Desconto de 10% nos cursos da programação aberta desenvolvidos pelo SENAC Porto Alegre e interior. O benefício não é concedido nos cursos de especialização em educação à distância. www.senacrs.com.br Fone: (51) 3284.1900

SENSU Consultoria Internacional de Estudos Avançados Ltda. – Desconto de 10% em cursos de mestrado e doutorado. www.sensu.com.br – diretoria@sensu.com.br (21) 3326.2831

UNIFIN – Faculdade São Francisco de Assis – Desc. de 10% nos cursos de pós-graduação Lato Sensu definidos pela UNIFIN. www.unifin.com.br – secretaria@unifin.com.br Fone: 3014.1800

UNILASALLE – Centro Universitário La Salle – Desconto diferenciado para Administradores de 5 a 10%, conforme o número de disciplinas nos cursos de graduação, e desconto de 10% nos cursos de extensão e pós-graduação. www.unilasalle.edu.br – estagios@unilasalle.edu.br (51) 3476.8636

Uniritter – Centro Universitário Ritter dos Reis – Concessão de bolsa de incentivo à educação equivalente a 10% do preço final do semestre para ensino de pós-graduação e extensão. www.uniritter.com.br – mirelle@uniritter.edu.br – Fone: (51) 3230.3333

UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul – Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação Gestão por Processos de Negócios, Gestão Hoteleira e Gestão Empresarial à distância a partir da segunda mensalidade.
www.ead.unisc.com.br – suporte-ead@unisc.br – Fone: (51) 3717.7664

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Descontos a partir de 7,5% a 10% para cursos de graduação e para matrículas novas de Master Business Administration – MBAs, de especialização, superiores e de complementação de estudos, de línguas, intensivos e de informática. www.unisinos.br – atendimento@unisinos.br – Fone: (51) 3591.1122

Universidade Federal do Paraná – Desconto de 20% nos cursos de pós-graduação à distância. www.pecca.ufpr.br – pecca@ufpr.br – Fone: (41) 3350.5787



Convênios Financiamento

BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – Disponibiliza linhas de financiamento e capacitação de profissionais para análise de projetos.
www.brde.com.br – Fone: (51) 3215.5220

CEF – Caixa Econômica Federal – Linhas especiais de crédito e demais produtos e serviços da Caixa (computadores, notebooks, impressoras, TVs, DVDs e mobiliário) mediante aprovação de crédito. www.caixa.gov.br – Fone: 2114.4900



Outros Convênios

Dell – Desconto de 10% na aquisição dos produtos Dell.
www.dell.com.br – Fone: 0800.97 00 246

EACCI Consultoria – Desconto de 15% para os cursos oferecidos.
www.eacciconsultoria.com.br – (53) 3225.6194

Intelly: ISEND – Plataforma para comunicação e marketing digital – Desconto de 10% na ativação do produto e em todos os planos contratados para Administradores e empresas registradas no CRA-RS. www.intelly.com.br – Fone: (51) 3028.2929

OralClin – Desconto de 10 a 30% sobre valores de tabela.
oralclin@gmail.com – www.odontooralclin.com.br – Fone: (51) 3366.4028

Se sua instituição tem interesse em firmar um convênio com o CRA-RS, contate a gerência executiva pelo e-mail gerex@crars.org.br.

Remetente



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RS

Rua Marcílio Dias, 1030 • CEP 90130-000 • Porto Alegre • RS

MASTER

A REVISTA DO ADMINISTRADOR

Impresso Especial

9912283255 - DR/RS

Conselho Regional de Administração - RS

...CORREIOS...

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- ☐ Ausente
☐ Falecido
☐ Recusado
☐ Mudou-se

- ☐ Endereço insuficiente
☐ Não existe o número indicado
☐ Desconhecido
☐ Outros (Especificar)

DATA

RUBRICA DO RESPONSÁVEL

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA

CORREIOS

Missão Acadêmico Empresarial de Administração na Alemanha

19 a 29 de abril de 2012
Hannover | Hamburgo | Bremen | Berlim

Conheça a maior economia da Europa e uma das maiores feiras de negócios do mundo

Dentro do roteiro previsto para a missão, estão as cidades de Hannover, Hamburgo, Bremen e Berlim. A programação conta com visita à Feira de Hannover, universidade, empresas e ao comércio local destas regiões.

PARTICIPE!

Evento aberto para Administradores, empresários, estudantes e outros profissionais. Vagas limitadas. Mais informações e inscrições: www.crars.org.br
Informações sobre os pacotes de viagem: (51) 3029-9102, (51) 9963-9039 ou kiaitur@terra.com.br

Promoção e realização:



Consultoria técnica:



CÂMARA
BRASIL
ALEMANHA

Apoio:



Agência oficial do evento:



Viagens e Turismo Ltda.

